



EPIDEMIOLOGIA DO SARAMPO NO BRASIL: ANÁLISE DOS CASOS E ÓBITOS ENTRE 2010 E 2023 E A IMPORTÂNCIA DA VACINAÇÃO

LEONARDO JARDIM DE LIMA; JULIANA DOS SANTOS DA SILVA OLIVEIRA; MARCELO GOLDSTEIN SPRITZER; NATALIA MILISZEWSKI DICHUTA; MIRIA ELISABETE BAIROS DE CAMARGO

Introdução: As infecções pelo vírus do sarampo têm despertado interesse crescente devido à sua relevância epidemiológica e impacto na saúde pública. No Brasil, a ocorrência de casos de sarampo preocupa, especialmente considerando a meta de eliminação da doença pela Organização Mundial da Saúde (OMS). **Objetivo:** Analisar a incidência de casos e óbitos por sarampo no Brasil entre 2010 e 2023, e discutir as estratégias de controle adotadas. **Metodologia:** Pesquisa bibliográfica e revisão de literatura, complementada por uma análise descritiva e quantitativa dos dados epidemiológicos do sistema DATASUS. **Resultados:** De 2007 a 2009, o Brasil esteve livre de sarampo. Entre 2010 e 2023, ocorreram 40.466 casos. Em 2016 e 2017, não houve casos. Em fevereiro de 2018, o vírus foi reintroduzido na Região Norte, no estado de Roraima, devido à imigração da Venezuela, em um contexto de intenso fluxo migratório e baixas coberturas vacinais. Em 2019, após intensa circulação do vírus, o Brasil perdeu a certificação de país livre do sarampo. Entre 2018 e 2023, houve 39.043 casos. De 2010 a 2023, ocorreram 41 mortes por sarampo, com 2019 registrando 16 óbitos. O último caso foi confirmado em junho de 2022, indicando a interrupção da transmissão após 23 meses sem novos casos. Atualmente, o Brasil possui 38 mil salas de vacina, 27 Centrais Estaduais, 273 Regionais e Municipais, e uma Central Nacional de Imunobiológicos. A vacinação, iniciada com a Campanha Nacional de Vacinação em 1992, foi crucial para a erradicação do vírus em 2016 e a certificação pela OMS. **Conclusão:** Diante dos riscos do sarampo, a falta de cobertura vacinal e a compreensão inadequada da população sobre saúde pública têm contribuído para o ressurgimento da doença. É urgente que o Ministério da Saúde intensifique a prevenção e promova a conscientização sobre a vacinação. É crucial manter altas taxas de cobertura vacinal, aprimorar a vigilância epidemiológica e implementar campanhas educativas para reduzir a incidência da doença e evitar novas infecções. Este estudo destaca a necessidade de uma abordagem integrada entre profissionais de saúde, gestores e comunidade para enfrentar o sarampo e suas consequências.

Palavras-chave: **SARAMPO; COBERTURA VACINAL; VACINAÇÃO; SAÚDE PÚBLICA; ESTRATÉGIAS DE SAÚDE**